

Pesquisa (PESQ - 214)

Responsável

Carla Vitola Goncalves

Unidades Envolvidas

FaMed - Faculdade de Medicina

Título

ESTUDO DA SAÚDE PRISIONAL

Resumo

A saúde da população penitenciária tem sido objeto frequente de estudo, visto que mais de 10 milhões de pessoas estão na prisão em todo o mundo (ROY WALMSLEY, 2016). O Brasil tem a quarta maior população carcerária mundial, sendo que atualmente existem 640 mil presos, em 2.776 estabelecimentos. No Rio Grande do Sul, a realidade carcerária não difere da nacional, são 21.444 vagas, para 31.484 presos; ou seja, um déficit de 10.040 vagas (46,8%). Dos 98 estabelecimentos prisionais do Estado, 43 são classificados em situação péssima e 17 em situação ruim (CONSELHO NACIONAL DE JUSTIÇA, 2016). Esse estudo objetiva conhecer a saúde da população carcerária da 5ª Delegacia Penitenciária Regional - Região Sul (DPR). O projeto proposto trata-se de um estudo transversal com amostra estratificada por presídio. Segundo dados da SUSEPE existem no momento 34190 pessoas privadas de liberdade nos seis presídios da 5ª DPR sendo 32285 (94,4%) do sexo masculino e 1905 (5,6%) do sexo feminino. Serão elegíveis os homens e as mulheres privados de liberdade em regime fechado nos presídios da 5ª DPR. Sendo excluídos os detentos que apresentarem alguma limitação cognitiva ou algum tipo de transtorno mental que não sejam capazes de compreender as perguntas realizadas. O cálculo amostral foi realizado no programa Epiinfo 7.2. A frequência esperada utilizada foi de 40% com margem de erro de 5% e nível de confiança de 95%, obtendo-se N de 755 indivíduos. Os dados serão obtidos por um questionário padronizado pré-codificado contendo variáveis de identificação, situação prisional, dados sócio-demográfico, comportamento sexual, uso de drogas, estado nutricional e saúde dos indivíduos estudados. Para o estudo da prevalência de doenças sexualmente transmissíveis será realizada coleta de material biológico para a extração do DNA genômico. Nas mulheres as amostras serão coletadas de secreção cérvico-vaginal com o auxílio de uma escova VAGISPEC®, no momento da coleta do citopatológico de rotina. Nos homens serão coletadas amostras de urina, sendo 15-30 mL onde a última micção deve ser superior a 1 h antes. As amostras armazenadas serão submetidas a extração do DNA feita a partir do Kit comercial GFX (GE Healthcare) Genomic Blood DNA Purification Kit, seguindo as recomendações do fabricante. Os questionários serão codificados e posteriormente digitados com entrada dupla em ordem inversa e após transcrição para o pacote estatístico STATA 14.0 para análise dos dados. Primeiramente será realizada a análise da consistência dos dados, seguida pela criação das variáveis derivadas, com o cálculo das médias e demonstrativo da amostra. Logo após será realizada a análise

bivariada com o cálculo do IC 95%, razão de prevalência e p-valor. Em um segundo momento, as variáveis com $p > 0,20$ serão analisadas por modelo de regressão logística de Poisson sendo que as exposições de interesse serão ajustadas para variáveis de mesmo nível e de níveis superiores.